

1965  
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Dezembro - 2010  
www.camda.com.br  
Email: jornal@camda.com.br  
4.000 exemplares

Impresso  
Especial

9912213070/2009 DR/SPI  
CAMDA

...CORREIOS...

## COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

### Agronegócio

Abates de fêmeas e os preços

pág. 03



### Pecuária

Inseminação Artificial em Tempo Fixo

pág. 04

### Agricultura

Canola conquista os produtores do Paraná

pág. 05



*Feliz Natal*



*A força do campo*

### Crédi-Camda

O que é previdência, seguro  
e capitalização

pág. 14

# 25 de dezembro - Natal

O Natal é sempre uma data feliz, universal, abrangente e calorosa. Nesse dia se comemora o nascimento de Jesus Cristo. Na origem, as comemorações festivas do ciclo natalino vêm da distante Idade Média, quando a Igreja Católica introduziu o Natal em substituição a uma festa mais antiga do Império Romano, a festa do deus Mitra, que anunciava a volta do Sol em pleno inverno do hemisfério Norte. A adoração a Mitra, divindade persa que se aliou ao sol para obter calor e luz em benefício das plantas, foi introduzida em Roma no último século antes de Cristo, tornando-se uma das religiões mais populares do Império.

A data conhecida pelos primeiros cristãos foi fixada pelo Papa Júlio 1º para o nascimento de Jesus Cristo como uma forma de atrair o interesse da população. Pouco a pouco o sentido cristão modelou e reinterpretou o Natal na forma e intenção.

Contam que o menino Jesus nasceu na cidade de Belém, numa manjedoura,

entre os animais. Foi sua primeira lição de humildade. Uma estrela - a estrela de Belém - guiou os reis magos que foram levar presentes para o menino: ouro, incenso e mirra.

## Simbologia

**Árvore** - Representa a vida renovada, o nascimento de Jesus. O pinheiro foi escolhido por suas folhas sempre verdes, cheias de vida. Essa tradição surgiu na Alemanha, no século 16. As famílias germânicas enfeitavam suas árvores com papel colorido, frutas e doces. Somente no século 19, com a vinda dos imigrantes à América, é que o costume espalhou-se pelo mundo.

**Presentes** - Simbolizam as ofertas dos três reis magos. Hábito anterior ao nascimento de Cristo. Os romanos celebravam a Saturnália em 17 de dezembro com troca de presentes. O Ano Novo romano tinha distribuição de mimos para crianças pobres.

**Velas** - Representam a boa vontade. No passado europeu, apareciam nas janelas, indicando que os moradores estavam receptivos.

**Estrela** - No topo do pinheiro, representa a esperança dos reis magos em encontrar o filho de Deus. A estrela guia os orientou até o estábulo onde nasceu Jesus.

**Cartões** - Surgiram na Inglaterra em 1843, criados por John C. Horsley que o deu a Henry Cole, amigo que sugeriu fazer cartas rápidas para felicitar conjuntamente os familiares.

**Comidas típicas** - O simbolismo que o alimento tem na mesa vem das sociedades antigas que passavam fome e encontravam na carne o mais importante prato, uma forma de reverenciar a Deus.

**Presépio** - Reproduz o nascimento de Jesus. O primeiro a armar um presépio foi São Francisco do Assis, em 1223. As ordens religiosas se incumbiram de divulgar o presépio, a aristocracia investiu em montagens grandiosas e o povo assumiu a tarefa de continuar com o ritual.



## Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

### CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente  
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente  
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

### Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Ribens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

### ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti  
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

### Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305  
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457  
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjppl79@gmail.com  
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

### ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jatú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@

camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

**Nota da redação:** Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



## Exportação de milho do Brasil deve crescer 30% em 2010

As exportações de milho do Brasil deverão fechar 2010 com aumento de cerca de 30 por cento em relação a 2009, para aproximadamente 10 milhões de toneladas, com os embarques ficando atrás apenas do recorde de vendas do país obtido em 2007, segundo fontes do setor.

E a demanda pelo cereal brasileiro, em meio a uma redução na safra de milho dos Estados Unidos, maior produtor global, continua firme, com atípicas ofertas de importadores para entregas no ano que vem.

“Uma coisa interessante é que compradores estão lançando ofertas para setembro do ano que vem. Isso não é comum, é um sinal muito forte de demanda. Há compradores oferecendo 237 dólares por tonelada no porto de Paranaguá para setembro, contra 257 dólares das ofertas atuais”, afirmou Daniele Siqueira, analista da Agência Rural.

Esses valores, acima de negócios feitos anteriormente, foram ofertados antes da disparada dos preços, após o governo dos EUA reduzir mais a sua projeção de safra de milho em 2010.

Na bolsa de Chicago, o primeiro contrato chegou a registrar, no início dos negócios, o maior valor desde agosto de 2008, indicador favorável de preços para o Brasil manter firmes suas exportações em 2011.

“Apesar de haver importadores interessados em comprar antecipadamente o milho do Brasil, os negócios não estão sendo fechados. Na verdade, nem transações para pronta entrega têm sido realizadas nos últimos dias, pois no momento os produtores estão segurando o milho, na expectativa de obterem maiores lucros diante de um cenário altista para a commodity”, completou Daniele.

Se há um rali no mercado internacional, no Brasil a safra de verão sendo plantada está estimada para ter a menor área da história, com produtores dedicando mais terras para a soja e deixando o cereal para ser cultivado na segunda safra.

(fonte: Reuters)



## Abates de fêmeas e os preços

O abate de fêmeas é um indicador fiel do investimento na pecuária. Uma participação alta nos abates indica “desinvestimento” na atividade. Com preços do boi gordo em alta e dos animais para reposição também, o fazendeiro retém matrizes para produzir bezerros. O inverso também ocorre, não aplicando recursos e matando matrizes em épocas de “vacas magras”. A retenção de matrizes causa, em determinado prazo, aumento da produção de bezerros. Isto tende a culminar em sobreoferta e, conseqüentemente, em queda de preços. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a participação de fêmeas nos abates no primeiro trimestre deste ano foi de 37,7%. Em 2009, a participação de fêmeas no abate



do primeiro trimestre foi de 41,1%, mas durante o ano caiu e a participação anual foi de 36,3%. O abate de fêmeas tende a ser maior no primeiro trimestre do ano, com o descarte das fêmeas que não engravidaram ao fim da estação de monta.

(fonte: Revista AG)

## Café representa 6,7% das exportações totais do agronegócio no ano

O café representou 6,7% de todas as exportações brasileiras do agronegócio no acumulado dos nove primeiros meses (janeiro a setembro) deste ano em receita. É o que mostra o informe estatístico de café mensal do Departamento do Café, da Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Como comparativo, em 2009 o café representou 6,6% das exportações do agronegócio.

No acumulado de 2010 até setembro, as exportações totais de café renderam US\$ 3,8 bilhões, com volume total de 23,5 milhões de sacas. Em 2009, foram exportadas no total 30,5 milhões de sacas, com receita de US\$ 4,3 bilhões.

O consumo brasileiro de café em 2010 é esti-



mado em 19,3 milhões de sacas, com aumento de 4,9% no comparativo com o consumo de 2009, de 18,4 milhões de sacas.

Os estoques do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) seguem em 500.000 sacas e o Funcafé tem orçamento de US\$ 2,846 bilhões para 2010, contra US\$ 2,844 bilhões de 2009.

## Exportações do agronegócio são recorde

As exportações do agronegócio realizadas nos últimos 12 meses bateram recorde histórico, informa o Ministério da Agricultura. Os embarques contabilizados entre outubro de 2009 e setembro de 2010 somaram US\$ 72,3 bilhões, montante que supera em US\$ 550 milhões o maior valor registrado em 2008, de US\$ 71,8 bilhões. A avaliação é que, passada a crise financeira, a previsão é de que o recorde anual seja superado. Tendo como principais compradores de produtos brasileiros China, União Europeia, Estados Unidos e Rússia, as exportações do setor acabaram sendo beneficiadas pelos preços das commodities agrícolas e pecuárias, compensando assim a desvalorização do dólar frente ao real. Entre os produtos que mais contribuíram para o incremento das vendas externas estão café, carnes, cereais, sucos de frutas, fibras têxteis e os itens que formam o complexo soja. Por país importador, destacam-se Argélia (aumento de 337% no total exportado pelo Brasil), Egito (113,4%), Arábia Saudita (68%) e Irã (63%).

(fonte: O Globo)



## *Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e Eficiência Reprodutiva em Bovinos*

A inseminação em tempo fixo (IATF) é uma importante ferramenta em qualquer modalidade de exploração relacionada à bovinocultura. Quando bem aplicada pode, além de viabilizar o melhoramento genético de forma mais rápida, incrementar a performance reprodutiva.

Vem evoluindo numericamente a cada ano na Bovinocultura Brasileira. Em 2010 foram mais de 3 milhões de vacas inseminadas pela IATF. A realidade, porém é que os resultados da aplicação desta biotecnologia são muito variáveis. Existem relatos de 5 a 70% de taxa de gestação. Os problemas que levam a esta variação e os resultados ruins são: não condução por pessoal realmente capacitado; não adequação da IATF as diferentes condições de cada propriedade, falta de capacidade de análise crítica e escolha do protocolo, não conhecimento da real condição dos animais e não considerar os fatores extra-técnicos. Além da utilização de um protocolo hormonal que seja realmente eficiente, são muitas as variáveis que interferem no sucesso desta técnica: nutrição, sanidade, ambiente e triagem correta das fêmeas são apenas algumas das mais importantes.

Com certeza estas variáveis são as principais



que levam a variação nos resultados de um mesmo protocolo, utilizado em propriedades distintas. Todos os profissionais que aplicam ou indicam a IATF, precisam ter conhecimentos sobre o mecanismo de ação dos protocolos, pois somente assim podem ter condições de analisar e escolher aqueles mais adequados, ter critérios eficientes de seleção dos animais para que a técnica seja aplicada em fêmeas com reais condições de responder aos estímulos hormonais, e conhecimento de todas as variáveis, em cada propriedade, que vão influenciar na taxa de gestação. Somente assim os resultados serão melhores, mais padronizados e previsíveis. Existe grande demanda de um profissional que tenha condições de oferecer serviços para projetar, implantar e conduzir um programa eficiente de IATF.

## *Ministério da Agricultura intensifica ações na fronteira para controlar aftosa*

O governo brasileiro desenvolveu parceria estratégica com países vizinhos para combater a febre aftosa na América do Sul. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária, Francisco Jardim, a medida é vital para intensificar as ações conjuntas. "Para avançar no processo contra a febre aftosa precisamos trabalhar em conjunto com a Bolívia, Equador e Venezuela e envolver produtores, setor empresarial e governo", disse.

De acordo com Francisco Jardim, é importante para o Brasil continuar a parceria na área de defesa firmada em 1977 com a Bolívia. "Temos ampliado a vigilância na fronteira entre os dois países, intensificado a fiscalização do trânsito animal, inspecionando regularmente as propriedades e realizando o monitoramento soropidemiológico na área", ressaltou.

Para controlar o trânsito de animais, produtos e subprodutos na região foram instaladas 12 bases fixas de fiscalização. Os fiscais contam com quatro barcos, um hidroavião e veículos. A expectativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é implantar mais sete postos fixos nos estados de Mato Grosso e Rondônia até o fim do ano.

Para controlar a febre aftosa, o governo adotou também treinamentos de profissionais brasileiros e bolivianos, contribuindo para a troca de experiências, facilitando o cadastramento das propriedades e a execução das campanhas sanitárias.

A fronteira do Brasil com a Bolívia possui extensão de 3,4 mil quilômetros, sendo 2,6 mil quilômetros de rios e canais, 750 quilômetros de vias convencionais (fronteira seca) e 63 quilômetros de lagoas.

## *Papilomatose: vacina está quase pronta*

Cerca de nove meses depois do início dos testes clínicos pilotos, a primeira vacina contra a papilomatose bovina, doença conhecida como verrugose ou figueira, tem apresentado resultados promissores. "Embora os testes clínicos ainda precisem ser ampliados, pode-se dizer que a vacina está pronta", afirma a pesquisadora dra. Rita de Cassia Stocco, do Laboratório de Genética do Instituto Butantã. O trabalho de pesquisa sobre a doença é uma parceria entre o Laboratório de Genética do Instituto, Instituto Biológico, Instituto de Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária da USP e Universidades Federais de Pernambuco, Sergipe e Ouro Preto (MG).

Os testes clínicos são realizados no IZ, em Nova Odessa (SP), em cerca de 40 animais, entre novilhas leiteiras e bezerros. "No teste piloto, estamos verificando a efetividade da vacina", diz a pesquisadora. Junto com o pesquisador Willy Beçak, dra. Rita, bióloga e com mestrado e doutorado em Genética, estuda a papilomatose bovina há mais de 20 anos.

A vacina foi desenvolvida a partir de proteínas do próprio vírus da doença e deverá imunizar o animal contra pelo menos três tipos de vírus da papilomatose bovina - há, segundo ela, um total de dez tipos descritos. "A vacina imunizará contra os tipos 1, 2 e 4, que estão bem caracterizados e são agressivos. Em mais de 3 mil animais avaliados ao longo de todos os anos de pesquisa todo animal contaminado tinha ao menos um desses três tipos virais", afirma.

Ainda que a vacina seja uma boa notícia para produtores, ela terá caráter preventivo. "A vacina não faz milagre, deve integrar o manejo do rebanho, que inclui cuidados de higiene, separação de animais doentes e nutrição balanceada. Como com qualquer outra doença, o manejo afeta diretamente a sanidade dos animais."

Embora não haja estimativa do percentual de animais infectados pela doença, o Laboratório de Genética do Butantã calcula que 60% do rebanho brasileiro esteja contaminado. "Como não é doença de notificação obrigatória, não há dados consolidados sobre a presença da doença", diz a pesquisadora.





## Safra 2011 do Brasil deve ser menor do que o esperado

A produção de café no Brasil, maior produtor do mundo, pode ser menor do que o esperado no próximo ano, à medida que os produtores podam os pés para melhorar a produtividade, além das plantas entrarem em seu ciclo de baixa dentro da bionalidade, disse uma autoridade do Ministério da Agricultura.

Os produtores estão aproveitando o aumento das vendas, depois que os preços saltaram para seus maiores níveis em 13 anos, para investir mais na cultura, adicionando fertilizantes e podando galhos e folhas para revigorar as árvores, anotou, em entrevista, Carlos Besteti, gerente de avaliação da produção agrícola da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), agência do Ministério.

A poda das árvores pode reduzir a produção ainda mais do que o esperado no próximo ano, quando as lavouras entram em seu ciclo de baixa, de acordo com Besteti. A demanda global pela variedade arábica vai exceder a oferta em 1,3 milhão de sacas no ano safra que começou em 1º de outubro, de acordo com o Grupo Macquarie.

“Os produtores estão investindo mais em suas lavouras agora para colher os frutos mais tarde”, disse Besteti em entrevista, por telefone, de Brasília. “Ao cortar ramos agora, as colheitas serão muito mais vigorosas em 2012, quando o Brasil vai produzir uma safra abundante”.

Os preços do café arábica subiram para as máximas de 13 anos em Nova York, refletindo a preocupação sobre quedas produtivas no Brasil e na Colômbia, os dois principais produtores mundiais da variedade.

Em sua terceira estimativa à safra 2010, a Conab informou que o Brasil vai colher 47,2 milhões sacas este ano, em comparação com as 39,5 milhões de sacas do ano passado.

A primeira projeção para a safra do próximo ano será anunciada pela Conab em 14 de dezembro. Besteti se recusou a fazer um prognóstico para a safra do ano que vem.



## Regulamento dos azeites e óleos de oliva está em consulta pública

O regulamento técnico dos azeites de oliva e dos óleos do bagaço de oliva está em consulta pública. O objetivo é definir o padrão oficial de classificação, com requisitos de identidade, qualidade, amostragem, apresentação e rotulagem desses produtos. As normas foram publicadas na Portaria n 419, do Diário Oficial da União.

“Os aspectos de identidade são definidos de acordo com a matéria-prima utilizada nos processos de obtenção dos produtos. Já a qualidade está ligada a questões como percentual de acidez e índice de peróxidos, que determinam a oxidação e deterioração do produto”, ressalta o coordenador-geral de Qualidade Vegetal do Ministério da Agricultura, Fábio Florêncio.

Para ser considerado azeite de oliva, o produto deve ser oriundo somente da azeitona. Já para óleos de bagaço de oliva, são necessá-



os tratamentos físicos e químicos.

Os interessados devem encaminhar sugestões para a Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Bloco D, sala 338, Anexo B, Brasília/DF, CEP: 70.043-900.

Os que preferirem poderão enviar as contribuições para o endereço eletrônico: [dipov@agricultura.gov.br](mailto:dipov@agricultura.gov.br).

## Canola conquista os produtores do Paraná

Os campos paranaenses estão mais amarelos por causa da canola. Produtores rurais do Estado apostaram na oleaginosa como alternativa na safra de inverno e agora estão colhendo bons frutos.

O preço na comercialização chega próximo ao da soja. Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, houve um aumento de 103% na área plantada com canola no Paraná.

São 12.838 hectares, contra 6.329 hectares no ano passado. A produção deve alcançar 21.480 toneladas em 2010, contra as 7.270 toneladas de 2009. Isto representa um acréscimo de 195% na produção paranaense da oleaginosa.

A área cultivada vem aumentando nos últimos anos no Estado e se tornou uma ótima opção para a safra de inverno. A canola é a terceira oleaginosa mais plantada em todo o mundo, mas o Brasil ainda está engatinhando no seu cultivo.

Há empresas sediadas no Paraná que estão fomentando e estimulando a produção de canola. Além do óleo comestível, a oleaginosa pode ser utilizada na fabricação de biodiesel. O farelo de canola também é uma opção na composição de rações para bovi-



nos, suínos e aves.

A canola tem menos riscos na produção, mas isto não significa que cuidados podem ser dispensados. A plantação é resistente à geada. No entanto, a chuva oferece perigo.

As ramas são pequenas e a umidade excessiva pode apodrecê-las. Também há riscos de proliferação de doenças neste cenário. Como os grãos são pequenos, é necessário ter uma boa preparação para a colheita.

Além da boa aceitação no mercado, a canola tem um custo de produção menor em relação a outras culturas. O produtor gasta menos com adubo e fungicidas na comparação com o trigo, por exemplo.

(fonte: Agrolink)



*Data de fundação: 16 de dezembro de 2008*

*Endereço: Rua Osaka, 39*

*e-mail: navirai@camda.com.br*

*telefone: (67) 3409.4400*

## Filial de Naviraí

A Camda investiu no Estado do Mato Grosso do Sul, permitindo maior rapidez e melhores resultados nos processos de beneficiamento da cana e o repasse dos insumos, além de estar próximo ao cooperado pecuarista. Desta forma, em 16 de dezembro de 2008 inaugurou uma filial na cidade de Naviraí. É a cooperativa dando ao homem do campo o impulso que ele precisa para produzir cada vez mais e melhor, sempre.



Aguardem:  
**2011**  
 novas filiais!



# Cooperado é destaque na seleção de Nelore

Há mais de 20 anos trabalhando na seleção da raça Nelore, o cooperado Orlando Tiveron e filhos vêm se destacando no melhoramento genético da raça. Seu rebanho sempre foi destaque em provas de ganho de peso oficializadas pela ABCZ e na última edição realizada pela Embrapa Arroz e Feijão de Goiânia, um animal de sua criação (Sândalo FOT – 655) encerrou a prova na primeira colocação. Este jovem campeão é filho de Manso da Bocaina, touro em coleta de sêmen e de propriedade de outro cooperado: Reinaldo Tiveron.

Recentemente, o plantel da Estância Santo Antônio ingressou no programa de avaliação genética da raça Nelore coordenado pela ANCP – USP de Ribeirão Preto. Com 479 fazendas e mais de 55 mil matrizes participantes, é reconhecido como um dos maiores programas de melhoramento da raça. “É mais uma grande iniciativa do criador e cooperado Orlando Tiveron, que a partir deste ano, comercializará tourinhos avaliados geneticamente, sendo uma garantia a



mais de que seus animais proporcionarão ganhos em produtividade nas propriedades

de seus clientes”, relatou o veterinário Fernando Manicardi, consultor da ANCP.

## Palestra sobre controle parasitário

Foi realizada pela filial de Assis, em parceria com o laboratório OuroFino, uma palestra proferida pelo médico veterinário Ingo Aron Mello, cujo tema, foi “Novas Tecnologias no Controle Parasitário”. Compareceram no evento,

pecuaristas de toda região, totalizando cerca de 53 cooperados. Na foto Eduardo Zaia (Camda), Edinelson (ger. Camda), Sumara (Camda), Rafaela (Camda), Neto (OuroFino), Ingo (OuroFino), André (Camda) e Polaco (Camda).

## Filial de Araçatuba participa de feira de ciências

O colégio Thati COC de Araçatuba realizou uma feira de ciências por 3 dias, onde a cooperativa Camda teve presença primordial no evento. Atingindo cerca de 1.500 pessoas - entre pais e alunos - o engenheiro agrônomo Ericksen Hiroyassu Ota, com o auxílio de uma maquete dinâmica abordou o tema conservação do solo aos presentes. “Na ocasião pude mostrar a todos a importância de preservação das matas para o bem-estar do meio ambiente”, disse.



## Cooperativa participa da Semana do Mundo Unido

A escola João Luiz, da cidade de Assis realizou a Semana do Mundo Unido. Esta ação – que envolveu mais de 150 pessoas entre alunos e professores – teve como objetivo realizar atividades referentes aos valores necessários para se conseguir viver em um mundo melhor. A Camda esteve presente nesta atividade dando a sua contribuição no dia onde o tema era sobre preservação da natureza.

Na ocasião, a engenheira agrônoma Rafaela Guelpa Capelloci realizou uma palestra mostrando a importância em se preservar os leitos dos rios e o meio ambiente como um todo, além de explanar sobre a o uso de EPI durante a aplicação de defensivos. Ao final, ofereceu centenas de mudas nativas e o papel flor (material onde existem semen-



tes para o plantio) às crianças presentes. “Estamos sempre envolvidos nessas ações de cunho ambiental e temos certeza que

conscientizando as crianças estaremos contribuindo para um mundo melhor”, finalizou Rafaela.

## Treinamento e noite de negócios ocorre na filial de Naviraí

A Camda - filial de Naviraí realizou em parceria com a DuPont uma noite de negócios com cooperados e colaboradores. O evento teve como tema principal um treinamento sobre boas práticas e uso correto dos defensivos agrícolas ministrado por Edson Roberto Pereira da DuPont e na ocasião ocorreu também o lançamento da caixa box: Velpar K + Callisto. “O evento atingiu nossas expectativas, reunimos um número seletivo de cooperados onde os mesmos esclareceram dúvidas e conheceram o novo kit. Queremos agradecer a todos pela disponibilidade e pelo sucesso do evento”, finalizou o gerente da filial Fabrício Pereira de Souza.



## Coleta itinerante de embalagens acontece com sucesso

A Camda de São José do Rio Preto em parceria com a Aplacana e Copama de Monte Aprazível e o Posto de Embalagens Vazias de Agrotóxicos de São José do Rio Preto, promoveu no município de Monte Aprazível e região, um ponto itinerante de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, incentivando os cooperados a retirar as embalagens do meio ambiente realizando a devolução correta. Neste dia recolheram um número de 3.408 embalagens que foram encaçadas em big bags, armazenadas e depois transportadas para o depósito de São José do Rio Preto. “Agradecemos a todos os envolvidos no evento e aos cooperados por terem comparecido e feito sua parte para um meio ambiente melhor”, finalizou Ronaldo, gerente da filial Camda de São José do Rio Preto.



Adriano Solfa Junior (Camda Rio Preto), Ancelmo Fusinato (ger. Adm. Posto de Embalagens) e Nilson (func. Posto de Embalagens)



## Treinamento técnico na filial de Ourinhos

A OuroFino - na parte de sementes de pastagem com o RTV Leonardo - fez uma apresentação de toda sua linha aos funcionários da filial de Ourinhos. "Com isso pudemos reforçar nossos conhecimentos sobre essas sementes, onde agora é época de reformas de pastos em nossa região", comentou Aduino, gerente da filial. Na foto Aduino, Flávio, Leonardo (OuroFino), Geraldo, Cilson, Alexandre Evangelista, Alexandre Oliveira e Luiz.



## Palestra sobre cooperativismo ocorre em Ourinhos

Através de um convite do colégio Pólis e com a intercessão do SESCOOP, a Camda - filial de Ourinhos (por meio dos funcionários Aduino e José Valter) realizou uma palestra sobre cooperativismo destinada aos professores e funcionários do referido colégio. Na

ocasião, explanaram também sobre a Camda aos presentes. "Podemos observar que poucos sabiam do nosso potencial e estes ficaram surpresos em saber o quanto a nossa cooperativa tem participação no ramo agropecuário", finalizaram Aduino e José Valter.



## Campanha

A filial de Jaú, em parceria com a OuroFino, realizou um dia de negócios na unidade onde na ocasião, ocorreram várias promoções com a presença de diversos cooperados.





# Camda e Syngenta: bom atendimento

Iniciaram-se as aplicações dos produtos adquiridos pelos cooperados na palestra técnica sobre a cultura do café realizada pela Syngenta recentemente na filial de Pacaembu; esta ação conta com o acompanhamento dos profissionais da Camda e Syngenta. Segundo o eng. agrônomo Marcelo Targino Gomes (ATV Syngenta) em outubro e novembro ocorre a aplicação dos produtos Verdadero e Actara e em dezembro, o Priors Xtra. “Basta seguir corretamente a recomendação das aplicações”, alertou. Na foto o engenheiro agrônomo Thiago de Lima Rodrigues (Camda), juntamente com o tratorista José (da propriedade do cooperado José Carazzatto) e Marcelo (Syngenta). “Estamos satisfeitos com o bom atendimento prestado”, finalizou José.



## Funcionários Camda são os ganhadores do Rally Giro FMC

Um dia de campo diferente, movido a aventuras e desafios. Esse é o Giro FMC, evento promovido pela FMC que inova ao reunir os profissionais de usinas, cooperativas e empresários de cana da região onde executa a ação. A realização do rally de regularidade por plantações de cana-de-açúcar ocorreu, desta vez, na região de Jaú. A estratégia é permeanar o trajeto com paradas que demonstrem os resultados dos produtos da empresa para o cultivo de cana. A Camda marcou presença com a participação do gerente da unidade de Jaú, Odirley Maioli (Quatá) e o agrônomo da filial de Lençóis Paulista, Fabiano; esta dupla conquistou o primeiro lugar da competição entre cerca de 50 veículos participantes.



## Onyx realiza café da manhã na filial de Naviraí para os cooperados

Foi realizado um café da manhã para os cooperados promovido pela Onyx em parceria com a cooperativa Camda – filial Naviraí. Estiveram presentes diversos associados e colaboradores prestigiando a ação.



# Camda Junqueirópolis finaliza mais um projeto em parceria com a DuPont

Aconteceu na cidade de Junqueirópolis a premiação para mais um DuPont na Escola realizado em parceria com a Camda. Desta vez a escola escolhida foi a Emei Jair Luis da Silva. Os alunos participaram de palestras ministradas pelos engenheiros agrônomos, Thiago de Lima Rodrigues (Camda) e Adriana Magalhães (DuPont) sobre boas práticas agrícolas e uso correto e seguro dos defensivos agrícolas. "A ideia é fazer com que as crianças sejam as multiplicadoras destas informações, levando o conceito para a sua família", comentaram os agrônomos. Os três melhores alunos foram premiados com bicicletas, MP4 e celulares e a escola ganhou um computador e uma impressora.



## Jantar de negócios Palestra sobre manejo de herbicida

A Camda – filial de Araçatuba e Bayer veterinária realizou um jantar de negócios, onde foram realizadas excelentes vendas. Nesta ocasião tivemos presentes pecuaristas importantes que aproveitaram para absorver mais informações dos técnicos da Bayer. Cerca de 30 pessoas participaram da ação.



A filial de Jau, em parceria com a DuPont, realizou uma palestra sobre manejo de herbicida em cana-de-açúcar. Cerca de 40 cooperados participaram da ação.





# Ótimas Ofertas

## • Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visita-  
ção: pátio filial Nova Andra-  
dina/MS; informações fone (67)  
3441-9500 – falar com Mar-  
celo Rigolin

## • Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visita-  
ção: pátio filial Nova Andra-  
dina/MS; informações fone (67)  
3441-9500 – falar com Mar-  
celo Rigolin

## • Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 pés de coqueiro-anão produzindo, árvores de nozes, ponça, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m, cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

## • Seringueira - Mudas

Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

## • Propriedade - Venda

Um sítio de 116 ha cultivados com cana. Tratar com Maria do Carmo pelo fone (43) 9911.4697 – Ibirarema/SP

## • Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

## • Animais

Venda de ovinos - liquidação de plantel de ovinos da raça Suffolk. Tratar na Estância das Águas ou pelo fone (18) 9793.0000 - Pereira Barreto/SP

Venda de equinos - éguas, potros e potras mestiços Árabe. Tratar na fazenda Eldorado ou pelo fone (18) 9793.0000 - Três Lagoas/MS

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou

Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de vacas e búfalas - venda de vacas leiteiras e búfalas com aptidão leiteira. Tratar com Toninho pelo fone (18) 9116.8457 - Adamantina/SP

Venda de touro - touro holandês, 38 meses. Tratar com João Carlos pelo fone (18) 9771.4628 – Presidente Prudente/SP

## • Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500.

Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - uma mangueira para irrigação (Santeno) tipo 2, com 1.500 metros, sem uso. Tratar com Pedro Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - um resfriador de leite semi novo, marca Bósio, 2.000 l com 2 ordenhas. Tratar com Ramiro de Oliveira pelo fone (18) 3281.1993 / 9727.5392

## • Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agría, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP



**AGENDA**



**2010**

**- DEZEMBRO -**

**Curso de Análise Fundamental e Introdução à Comercialização de Soja**

Local: Aud. CMA – R: Filadelfo de Azevedo, 712 – São Paulo/SP  
 Informações: [www.safra.com.br/cursos](http://www.safra.com.br/cursos)  
 Data: de 1º a 8

**I Simpósio Manejo da Resistência a produtos Fitossanitários**

Local: Escola Superior de Agricultura – Piracicaba/SP  
 Informações: [www.gelqesalq.com.br](http://www.gelqesalq.com.br)  
 Data: de 1º a 3

**2ª Reunião Nacional da Cadeia Produtiva de Urucum**

Local: Anfiteatro Otávio Tisselli, Av. Barão de Itapura, 1.481 – Campinas/SP  
 Informações: [www.infobibos.com/urucum/](http://www.infobibos.com/urucum/)  
 Data: 2

**Curso de Horticultura e Fruticultura Orgânica**

Local: Sítio Catavento – São Paulo/SP  
 Informações: [www.aao.org.br](http://www.aao.org.br)  
 Data: 4

**7º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos – Corte**

Local: Parque de Exposições de Salvador – Uberaba/MG  
 Local: [www.abcz.org.br/eventos](http://www.abcz.org.br/eventos)  
 Data: de 3 a 4

**ANIVERSARIANTES**  
 Dezembro/ 2010

Dia	Nome	Filiais
1 -	CELIO ISALINO CARDOSO.....	LOJA ANDRADINA
2 -	LUCIANO BARBOSA RIBEIRO.....	COXIM
2 -	PAULO ROGERIO ESTILINO.....	LAVÍNIA
3 -	JORGE LUIS DOS SANTOS.....	LAVÍNIA
4 -	CAIO CEZAR GIL DE OLIVEIRA.....	ASSIS
6 -	LAUDEMIR BEZERRA.....	SANTA FÉ DO SUL
7 -	MOISES DIONISIO.....	FÁB. ANDRADINA
8 -	HILTON CANOLA FERNANDES.....	MATRIZ
8 -	MICHELE MARTINS BLINI.....	MATRIZ
8 -	MADALENA ROSARIO PEREIRA.....	ÁREA EXPERIMENTAL
9 -	ANGELA MARIA MARTINS.....	MATRIZ
9 -	CARLOS EDUARDO DE M CORSO.....	MATRIZ
10 -	FERNANDO DE OLIVEIRA.....	CAMPO GRANDE
10 -	MARLI APARECIDA O DANTAS.....	MATRIZ
11 -	ADRIANA RODRIGUES P HERRERA.....	MATRIZ
14 -	CARLOS ROBERTO DA CRUZ.....	LAVÍNIA
14 -	ANTONIO GONCALVES ROSA.....	ARAÇATUBA
15 -	LUIS WILLIAN DE SOUZA.....	OURINHOS
15 -	ANTONIO DOS SANTOS.....	LENÇÓIS PTA
15 -	JONAS ROBERTO DE SOUZA.....	FÁB. ANDRADINA
16 -	JOSE CARLOS BERTOLINI.....	DOURADOS
16 -	WASHINGTON ARLINDO SALEME.....	CAMPO GRANDE
18 -	JULIANA CRISTINA RONCA.....	MATRIZ
18 -	RUBIA TAIS MENEQUETTI.....	MATRIZ
19 -	CARLOS ALBERTO DA SILVA.....	FÁB. ANDRADINA
19 -	CARLOS HENRIQUE A NUNES.....	NOVA ANDRADINA
19 -	CRISTIANO ZLATIC VARGAS.....	DRACENA
19 -	ROSANA BATISTA DE OLIVEIRA.....	ASSIS
20 -	ELISANDRA M DE ANDRADE.....	AQUIDAUANA
20 -	MARCO ANTONIO TORREZAN.....	PENÁPOLIS
21 -	ANTONIO CARLOS BASSO.....	MATRIZ
21 -	JOSINEI CARVALHO.....	LOJA ANDRADINA
21 -	ARCELINO JOAQUIM DA SILVA.....	JAÚ
21 -	LUIS CANGIRAO.....	MATRIZ
21 -	ODAIR MARCOS FIORENTINI.....	MATRIZ
22 -	ANIBAGIL JOSE MENDES.....	PENÁPOLIS
22 -	SUELY APARECIDA P ALEGRETI.....	JUNQUEIRÓPOLIS
23 -	PAULO ROBERTO NUNES DA CRUZ.....	CEAGESP
25 -	SIDNEY MONTI JUNIOR.....	LOJA ANDRADINA
25 -	CLAUDEMIR NATALINO FERRAREZI.....	PACAEMBU
25 -	MARIO GONCALVES DA COSTA.....	JUNQUEIRÓPOLIS
25 -	ANGELO NATALINO DALL A RUGONI.....	MATRIZ
25 -	CLAUDIO APARECIDO GHEDINI.....	MATRIZ
26 -	PAULO REGINALDO DE O HIDALGO.....	PENÁPOLIS
27 -	ALESSANDRO BECHARA.....	CEAGESP
28 -	MARLI RIBEIRO DOS SANTOS LIMA.....	LENÇÓIS PTA
28 -	RODRIGO ALEXANDRE DE SOUZA.....	SJRP
29 -	MATEUS FURTADO BACHEGA.....	DRACENA
31 -	MIRELI UEDA BRIGATTI.....	MATRIZ



**Fornecemos**

mudas de café, eucalipto, coco  
 anão e florestais nativas

*Cooperado: faça seu planejamento com antecedência*

**CHEGOU  
 NOVO UNO**

VENHA CONHECER E FAZER UM TESTE DRIVE



(18)3502-7000



# O que é previdência, seguro e capitalização

## Previdência complementar

É uma espécie de aposentadoria particular, ou seja, um investimento para quem está pensando mais em longo prazo. Pode ser aberto (plano de previdência complementar feito diretamente pela pessoa) ou fechado (plano de previdência complementar feito por um grupo de pessoas ou empresa). Funciona da seguinte forma:

- você decide o valor que irá receber mensalmente ou de uma só vez quando se aposentar;
- de acordo com sua idade, o valor que você tem que depositar todo mês para alcançar seu objetivo é calculado;
- este valor é dividido em parcelas mensais, porém você pode realizar depósitos livremente sempre que desejar.

Portanto, quanto mais cedo você adquirir seu plano de previdência, menores serão as parcelas mensais e mais tempo você terá para poupar até se aposentar.

Esta é uma boa alternativa de investimento para quem não pretende usar o dinheiro em curto prazo.

## Seguro

É uma ajuda para manter seus bens, sua família e sua saúde em segurança. É possível fazer um seguro saúde, odontológico, desemprego, de vida, carro, moto ou casa, por exemplo. Quando precisar utilizá-lo, pode ser muito mais econômico que pagar um conserto, uma batida, uma emergência médica, entre outros imprevistos. Além disso, é você quem escolhe o tipo de plano e a indenização total ou parcial em caso de perda, roubo, acidentes, morte etc. Faça seguro somente com instituições de confiança, com um corretor conhecido e credenciado. Informe-se pessoalmente ou por telefone e esclareça todas as suas dúvidas quanto ao pagamento e à cobertura.

## Capitalização

A capitalização, ou título de capitalização, é uma aplicação na modalidade "seguro", extremamente popular no mercado brasileiro. Ela permite que você guarde uma quantia de dinheiro por um determinado tempo, por meio de depósitos mensais ou de depósito único. Como diferencial, a capitalização realiza sorteios e premiações durante toda a vigência do contrato. Ao final do mesmo, a pessoa resgata uma parte da sua aplicação, corrigida monetariamente.

## DICA

- leia atentamente o contrato de adesão ao título e verifique o prazo de vigência, o tipo de depósito (mensal ou único), os valores e a frequência de sorteios e o prazo de carência para resgate;
- certifique-se do valor que está sendo destinado para a aplicação e do valor que está sendo destinado para o sorteio;
- evite fazer o resgate antes do prazo estipulado em contrato.



**CAMDA, A FORÇA DO CAMPO DESDE 1965**



CAUSA DESIGN (14) 3203-2669

Hoje, de algum lugar longe destas terras,  
o Grande Semeador tem um doce olhar só para você.

E nesse olhar vai a magia da luz e a simplicidade  
dos mais profundos e radiantes votos de um Natal de  
paz e de um Ano Novo com fartas colheitas.

*Homenagem a todos os nossos Cooperados,  
Fornecedores, Parceiros e Amigos*

*Diretores, Cooperados e Funcionários.*

# Cooperado



*David de Moraes é casado com Eliza; desta união tiveram 4 filhos: Maria Silvana, Shirlene, José Roberto e David Jr.*

David de Moraes nasceu no dia 25 de junho de 1949 na cidade de Osvaldo Cruz, Estado de São Paulo. Criado em uma família humilde de agricultores, sempre auxiliou seus pais – Benedito de Moraes (*in memorian*) e Jovelina da Silva Moraes (*in memorian*) – na lida com

a terra. Aos 5 anos de idade mudou-se para Junqueirópolis juntamente com seus familiares para trabalhar em uma propriedade rural de café pertencente a Alcides Frare (conhecido como Doca). “Chegamos à nova cidade em busca do café. Áureos tempos desta cultura em nossa região. Eram milhares de pés por todo o sítio que chegava a perder de vista”, lembrou David.

Segundo ele, os tempos se passaram e o café estava ganhando ainda mais espaço.

“Naquela época era uma verdadeira febre esta cultura e tudo isso precisava escoar”, comentou. O dono da propriedade onde estavam já era cooperado da Camda na época e segundo David, foi através dele que surgiu o convite para também se tornar um membro da cooperativa.

“Me recordo muito bem: tinha fila e mais fila

de caminhão de café na Camda e eu - que morava no sítio do Doca - acompanhava tudo. Inclusive, o convite partiu dele; foi o Doca quem me apresentou a cooperativa”. E diante deste dia então – 29 de setembro de 1975 – David tornou-se mais um cooperado (sua matrícula é de nº 1.669).

Atualmente, continua mexendo com a agricultura através do café e também se dedica a pecuária. “Ser um cooperado Camda me trouxe muitos benefícios, sem ela ficaria muito difícil para nós sobrevivermos naquela época somente da agricultura. Tudo era caro e não conseguiríamos comprar os produtos se não fosse através da cooperativa”, relatou.

Para finalizar a entrevista, David deixa uma mensagem, emocionado: “Obrigado Camda pelos anos em que caminhamos juntos”.

Nós do informativo Camda é que agradecemos você, David, por estar conosco durante todos estes anos!

## Funcionário

*Luciana Aparecida de Albuquerque Nascimento é casada com Anderson e tem uma filha, Ana Laura*

Luciana Aparecida de Albuquerque Nascimento nasceu na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, no dia 8 de fevereiro e desde então nunca mais saiu deste município. “Toda minha família é daqui. Nesta cidade nasci, cresci e segui o ciclo de minha vida”, comentou.

Sempre muito estudiosa e dedicada, Luciana buscava uma ocupação desde cedo. “Sempre procurei algo que acrescentasse em minha jornada e nesta trajetória, a busca de um emprego estava em minhas metas”, disse. Sendo assim, em junho de 1993 começou a trabalhar na Mavesa Matuoka Veículos S/A ocupando o cargo de auxiliar de escritório. Permaneceu neste emprego por 11 meses até que então, surgiu a oportunidade - através do convite de um funcionário da Camda, Ronaldo - de Luciana iniciar sua carreira na cooperativa. “Na época, prestei uma avaliação e passei por entrevista com Celso (gerente da loja na época). Fui aprovada e, com muito orgulho, comecei a prestar serviços na loja matriz como mirim”, falou. Depois de um período de 6 meses teve então seu primeiro emprego com carteira as-

sinada – isso foi em 1º de fevereiro de 1995 – ocupando o cargo de auxiliar administrativo realizando serviços no caixa, até meados de 2000. Posteriormente a isso, mudou para o setor café – no entanto, na mesma função – permanecendo por 2 anos. No ano de 2002 retornou a trabalhar no cargo de auxiliar de caixa na loja matriz e neste local permanece até os dias atuais.

Nesta função tem responsabilidade no atendimento ao cooperado no que se refere as suas compras e seus respectivos pagamentos e sempre com responsabilidade e dedicação, Luciana procura sanar todas as dúvidas que venham a surgir, além do controle de notas fiscais de entrada e saída, elaboração de relatórios e movimentação financeira do caixa.

Neste ano esta dedicada funcionária completou 15 anos de serviços prestados a cooperativa. “Vejo a Camda como uma cooperativa muito bem administrada com um sistema de controle muito eficiente o que se torna totalmente seguro, atingindo assim a eficácia em suas metas pré-estabelecidas, pelo fato de ter uma base muito sólida, buscando as realiza-



ções do planejado, mas sempre com pensamento no mercado futuro”.

“Me orgulho muito de fazer parte de seu quadro funcional, gosto muito do que faço e desejo continuar aqui enfrentando desafios, buscando novos conhecimentos para o meu crescimento pessoal e profissional, pois vejo a importância com que a Camda trata todos seus funcionários de modo que, desta forma, sempre foi referência entre as demais empresas e cooperativas”, finalizou.